opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Nova livraria

A Ledur Livraria e Estação Cultural, que tem previsão de abrir a primeira unidade na avenida Nilo Peçanha até o fim do ano, "debuta" na 72ª Feira do Livro de Porto Alegre, que ocorre até o dia 15 de novembro na Praça da Alfândega, no Centro Histórico (Jornal do Comércio, edição de 03/11/2026). Desejo sucesso a este novo empreendimento de Maximiliano Ledur. Ele é muito capaz e uma grande pessoa. *(Rubens dos Santos Freitas)*


São João e Panvel abrem no mesmo dia em esquinas

Feira do Livro

A Feira do Livro de Porto Alegre vendeu um total de 80.805 livros nos quatro primeiros dias do evento, número que representa alta de 70,8% em relação ao mesmo período do ano passado (JC, 03/11/2026). A Feira do Livro está maravilhosa. Fui no dia 1º à sessão de autógrafos da escritora Elo Dalmas, escritora carismática e autora de uma um livro maravilhoso. *(Dea Aguiar)*

AnimeXtreme na Feira

Uma parceria inédita entre a Feira do Livro e o AnimeXtreme levou cultura pop, mangás, quadrinhos, games, o universo cosplay e literatura fantástica à Praça da Alfândega em Porto Alegre, com uma programação especial (JC, 01/11/2026). Acho ótimo que pessoas de culturas diferentes se unem e trabalhem por um mesmo ideal, no caso a cultura. *(Jeff Hurtz)*

Ministério do Idoso

O governo federal sinalizou a criação de um Ministério do Idoso para atender essa parcela da população, conforme artigo assinado pelo médico geriatra e professor de medicina da Feevale Leandro Minozzo (JC, 03/11/2026). O público idoso merece um olhar de atenção e cuidado, planejando um futuro mais longevo. *(Cândida Redante)*

Ministério do Idoso II

Os direitos dos idosos estão assegurados pela Constituição, assim como da mesma forma estão assegurados os direitos de todos os demais grupos. A criação de um novo ministério é uma manobra para aparelhar mais a máquina e dar emprego para apoiadores. *(Luciano Rubin)*

Trânsito

A cada mês entram em circulação mais e mais automóveis no trânsito de Porto Alegre. Por isso, agora não se tem mais horários de pico no trânsito, como até alguns anos atrás, pois os engarrafamentos acontecem a toda hora. Nasci e fui criada em Porto Alegre, no Alto da Bronze. Ali, quando eu era criança, na avenida Duque de Caxias, havia só quatro automóveis de moradores em uma quadra. Não por acaso, pertenciam a dois médicos. Outros tempos, sem dúvida. *(Iara Fontes Nogueira, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Sessenta anos com quem transforma vidas

Elton Bozzetto

Em seis de novembro, celebramos os 60 anos do Senalba-RS. A data convida a reconhecer as pessoas que construíram a trajetória e a renovar o compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores, razão de sua existência. Em seis décadas, destacamos a construção coletiva, evidenciando que cada conquista nasceu da organização, do diálogo e da disposição incessante de negociar.

A história começou com trabalhadores - do Sistema S e da LBA - que perceberam a necessidade de unir forças para defender seus interesses em tempos de estruturação da organização sindical. Essa determinação atravessou gerações e se traduziu em negociações, serviços e iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida dos trabalhadores representados.

Hoje, a representação de mais de 50 mil trabalhadores gaúchos expressa a dimensão desse compromisso. Esse número representa pessoas, famílias e necessidades. Além da negociação salarial e de melhorias nas condições de trabalho, a assistência em saúde, a garantia de moradia digna em nossa cooperativa, a assistência jurídica e a reinserção no mercado de trabalho são compromissos que nortearam sua história.

O Senalba-RS representa profissionais de diversas atividades: cultural, recreativa, assistência social, orientação e formação profissional. Seu trabalho amplia oportunidades, promove inclusão e contribui para o desenvolvimento humano e social.

Valorizar esses trabalhadores significa reconhecer sua contribuição à sociedade gaúcha. As mudanças na legislação, o ataque aos direitos trabalhistas e a tentativa de enfraquecer a organização dos trabalhadores jamais desestimularam a entidade.

A defesa de direitos exige escuta, preparo e atuação competente. As mudanças nas relações de trabalho tornam necessário fortalecer a negociação coletiva e manter o diálogo permanente. A tarefa prioritária é levar as necessidades dos trabalhadores aos espaços de decisão e buscar respostas para os desafios diários.

> As mudanças nas relações de trabalho tornam necessário fortalecer a negociação

Ao celebrar seis décadas, o Senalba-RS agradece aos associados, dirigentes e funcionários que sustentaram essa caminhada.

Essa efeméride fortalece a confiança na ação coletiva. A instituição trabalha para que cada pessoa encontre no Senalba-RS apoio, respeito e voz. Esse é o compromisso que conduz ao futuro.

Presidente do Senalba-RS

O turismo como força econômica

Lívia Trois

O turismo é muito mais do que a chegada de visitantes a um destino. Quando planejado de forma integrada, se transforma em uma força capaz de movimentar setores da economia, gerar oportunidades e fortalecer a identidade das cidades.

A hotelaria ocupa um papel estratégico nesse processo. Além de oferecer hospedagem, os hotéis funcionam como pontos de conexão entre quem chega e tudo aquilo que o destino tem a oferecer. Um visitante que se hospeda em uma cidade movimenta restaurantes, bares, comércio, transporte e uma série de serviços que fazem parte da experiência de viagem.

> Quando existe planejamento, o turismo passa a integrar a estratégia de desenvolvimento econômico

Por isso, pensar o turismo apenas como uma atividade voltada ao visitante é limitar seu potencial. Os melhores destinos são aqueles em que o turismo também melhora a vida de quem vive naquele local, estimulando negócios, preservando espaços culturais e criando novas oportunidades.

Uma pesquisa divulgada em setembro por um site de viagens mostrou que sete em cada dez brasileiros percebem impactos positivos do turismo em suas comunidades. O dado revela uma percepção importante: quando existe planejamento, o turismo passa a integrar a estratégia de desenvolvimento econômico das cidades.

Esse crescimento, no entanto, precisa vir acompanhado de organização e investimento. Infraestrutura adequada, qualificação profissional, valorização da cultura local e uma agenda consistente de eventos são elementos fundamentais para que o fluxo turístico gere benefícios de forma ampla e sustentável.

A hotelaria acompanha diariamente essas transformações. Somos uma das portas de entrada dos destinos e temos a responsabilidade de contribuir para que cada visitante tenha uma experiência completa, conectada com a gastronomia, a cultura, a história e os serviços disponíveis naquela cidade.

Em Porto Alegre, eventos, negócios, gastronomia e iniciativas culturais ajudam a criar novas oportunidades de movimentação ao longo de todo o ano. A cidade deixa de depender apenas de períodos específicos e passa a construir uma relação mais constante com o turismo. O visitante não busca apenas um lugar para dormir, mas uma experiência que começa na hospedagem e se estende por toda a cidade.

Quando a hotelaria, o poder público, a iniciativa privada e a comunidade trabalham juntos, o turismo se torna uma ferramenta de desenvolvimento. Trata-se de criar cidades melhores para quem chega e para quem vive nelas.

Diretora-geral da Rede Master Hotéis

Leia o artigo "Os erros das empresas na Reforma Tributária", de Régis Lima, em www.jornaldocomercio.com